

DRY É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS

CONTRAINDICAÇÕES: PACIENTES COM OBSTRUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO TRATO GASTROINTESTINAL.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: O USO SIMULTÂNEO DE DRY (CLORIDRATO DE OXIBUTININA) COM MEDICAMENTOS ANTIMUSCARÍNICOS POTENCIALIZA SEU EFEITO.

DRY cloridrato de oxibutinina – comprimidos simples 5 mg, VIA ORAL. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 5 ANOS. **INDICAÇÕES:** alívio dos sintomas urológicos relacionados às seguintes condições clínicas: incontinência urinária; urgência miccional; noctúria e incontinência urinária em pacientes com bexiga neurogênica espástica não-inibida e bexiga neurogênica reflexa; coadjuvante no tratamento da cistite de qualquer natureza e na prostatite crônica; distúrbios psicossomáticos da micção; em crianças de 5 anos de idade ou mais, para a redução dos episódios de enurese noturna. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade ao cloridrato de oxibutinina ou a qualquer dos componentes da formulação; glaucoma de ângulo fechado, obstrução parcial ou total do trato gastrointestinal, íleo paralítico, atonia intestinal dos idosos, megacolon, megacolon tóxico, complicação de colite ulcerativa, colite grave e miastenia grave; estado cardiovascular instável por hemorragia aguda e pacientes que apresentam uropatia obstrutiva ou retenção urinária; durante a gravidez; menores de 5 anos. Este medicamento contém lactose. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** cautela a pacientes expostos a altas temperaturas ambientais ou que tenham feito exercícios físicos intensos (diminuição da transpiração pode provocar prostração e febre). Anticolinérgicos podem causar agitação, confusão mental, sonolência, tontura, alucinações e visão turva; alertar pacientes no cuidado em realização de atividades que exijam atenção. Considerar redução da dose/descontinuação se efeitos no sistema nervoso central (SNC). Sedativos e bebidas alcoólicas podem aumentar a sonolência. Cautela em idosos e pacientes com neuropatias autonômicas ou com insuficiência hepática ou renal. Risco de íleo paralítico em pacientes com colite ulcerativa, precipitando ou agravando megacolon tóxico. Pode agravar sintomas do hipertireoidismo, insuficiência coronariana, insuficiência cardíaca congestiva, arritmia cardíaca, taquicardia, hipertensão e hipertrofia prostática. Cautela, por risco de agravamento, em pacientes com hérnia de hiato associada à esofagite de refluxo ou demência tratados com inibidores da colinesterase. Se paciente apresentar diarreia, em uso do medicamento, considerar possibilidade de obstrução intestinal incompleta (em especial se ileostomia ou colostomia). Relatos de angioedema, portanto, descontinuar imediatamente e instituir tratamento prontamente caso envolvimento da língua e da laringe. Gravidez (categoria C): segurança não estabelecida; não administrar a grávidas, a menos que benefício clínico provável justifique possíveis riscos. Amamentação: não determinado se é excretado no leite materno; cautela. Idosos: tomar precauções; doses e cuidados são os mesmos recomendados para adultos. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** uso simultâneo com medicamentos antimuscarínicos potencializa seu efeito; efeito sedativo aumentado com o uso de depressores do SNC. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** *Adulto:* dose usual de 1 comprimido 2-3x/dia; limite máximo diário: 1 comprimido 4x/dia (a cada 6 h). *Pediátrico >5 anos:* dose usual de 1 comprimido 2x/dia; limite máximo diário: 1 comprimido 3x/dia (a cada 8 h). **REAÇÕES ADVERSAS:** *Muito Comuns:* tontura, sonolência, xerostomia, constipação e náuseas. *Comuns:* arritmia, dor precordial, hipotensão, edema, rubor, hipertensão, taquicardia, cefaleia, nervosismo, insônia, confusão mental, depressão, fadiga, prurido, xeroderma, hiperglicemia, diarreia, dispepsia, dor abdominal, garganta seca, disfagia, eructação, flatulência, refluxo gastroesofágico, vômitos, infecção do trato urinário, retenção urinária, cistite, disúria, polaciúria, fraqueza, artralgia, dor lombar, dor nos membros inferiores, visão turva, xerofalmlia, ceratoconjuntivite seca, asma, bronquite, tosse, rouquidão, congestão nasal, nasofaringite, infecção do trato respiratório superior, sede aumentada, diminuição da transpiração. **SUPERDOSE:** reações relacionadas ao SNC (agitação, excitação, comportamento psicótico), sistema circulatório (sensação de calor, hipertensão ou hipotensão, insuficiência circulatória), insuficiência respiratória, paralisia e coma. Tratamento sintomático e de suporte, compreendendo: lavagem gástrica imediata ou indução à emese (se possível); administração de carvão ativado; controle respiratório (0,5-2 mg de fisostigmina intravenosa; repetir até total de 5 mg, se necessário); tratar hiperpirexia com bolsas de gelo ou aplicações de compressas frias ou com álcool. **APRESENTAÇÕES:** embalagens contendo 30 ou 60 comprimidos de 5 mg. *Para mais informações, vide bula.* **CRISTÁLIA – Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda** - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo CRF-SP nº 10.446 - Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918 - nº do Lote, Datas de Fabricação e Validade: Vide Embalagem. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA** - Reg. MS nº 1.0298.0510.